

O aumento dos casos de suicídio no Brasil

Na obra “utopia”, do escritor inglês Thomas More, é retratada uma sociedade perfeita na qual o corpo social padroniza-se pela ausência de conflitos e problemas. No entanto, o que se observa na realidade contemporânea é o oposto do que o autor prega, uma vez que o aumento dos casos de suicídio no Brasil enfrenta barreiras, as quais dificultam a concretização dos planos de More. Esse cenário antagônico é fruto tanto de questões socioeconômicas, quanto de atos preconceituosas. Com isso, torna-se fundamental a discussão desses aspectos a fim do pleno funcionamento da sociedade.

Primeiramente, é válido pontuar que esse problema deriva da baixa atuação dos setores governamentais, no que concerne à criação de mecanismos que caibam tais recorrências. Segundo o pensador Thomas Hobbes, o Estado é responsável por garantir o bem-estar da população, entretanto, isso não ocorre de forma eficaz no Brasil. Devido a pouca atuação das autoridades, muitos jovens brasileiros entre 15 e 29 anos apresentam muitos obstáculos na sua vida profissional e pessoal, os quais, quando não superados, acabam resultando em algo lamentável, o suicídio desses jovens. Desses obstáculos, pode-se destacar: a falta de oportunidades de empregos, o qual possibilita a esses indivíduos um sentimento de frustração e acaba levando eles a acreditar que não conseguirão proporcionar uma vida melhor para eles e nem para sua família e entre outros fatores. Desse modo, faz-se mister a reformulação dessa postura estatal de forma urgente.

Ademais, é imperativo ressaltar atos preconceituosos como promotor do problema. Partindo desse pressuposto, percebe-se que destes suicídios cometidos por jovens, há uma parcela grande de indivíduos tratados pela sociedade como inferiores por estarem fora do padrão estabelecido pela mesma, sendo esses jovens: refugiados, migrantes, indígenas, lésbicas, gays e entre outros. Diante disso, muitos se sentem renegados por não possuírem igualdade diante dos demais sejam no âmbito profissional, quanto no pessoal e acabam, infelizmente, tendo uma solução tanto quanto drástica. Tudo isso retarda a resolução desse empecilho, já que essas atitudes preconceituosas contribuem para a perpetuação desse quadro deletério.

Fica evidente, portanto, que, para retirar esse problema da sociedade brasileira, o aumento dos casos de suicídio no Brasil deve ser trabalhado com mais rigidez. Sendo assim, o Estado é responsável por oferecer mais oportunidades, em todos os aspectos, para todos os jovens de forma igualitária e legitimar propagandas e projetos que propaguem a igualdade entre todos os cidadãos de forma mais ativa, através de empresas e/ou instituições ligadas ao Estado e por meio da mídia, ambos interligados com sistema ganha-ganha, respectivamente. Por conseguinte, a sociedade tem o papel moral e ético relacionado à esses indivíduos, tendo como objetivo tudo isso: alcançar a utopia de More.